Escravidão sem dor.

Jesse Godoy

Todos os direitos reservados ao autor.

Jesse-godoy@hotmail.com

55(64)999973781

Projeto gráfico

Capa

Revisão

Diagramação:

Edvaldo Assis Melo

Texto integral.

GODOY, Jesse, 1964.

Escravidão sem dor / 2023.

117 p.

Escravidão sem dor.

Jesse Godoy.

INDICE

Introdução 7

Mídia 9

Educação 11

Capitalismo 16

Linguagem Neoliberal 23

Economia 28

Agronegócio 32

Política 40

Classes Sociais 48

Evangélicos na política 55

Militar no poder 60

Marxismo Cultural 67

Família 69

Racismo 71

Ideologia de Gênero 73

Machismo 76

Drogas 78

Socialismo 80

Patriotismo 82

Comunismo 86

Aborto 91

Nova Ordem Mundial 93

Guerra Hibrida 95

Corrupção 98

Religião 100

Bolsonaro e a manipulação do povo 103

Escolas sem partido 105

Direitos Humanos 106

Impunidade 107

Desmilitarizar as polícia 109

MBL 111

Jorge Soros 112

Conclusão 113

Referências bibliográficas 115

INTRODUCÃO

O objetivo deste livro é levar informações sobre a causa da corrupção. Eleição após eleição e o discurso é o mesmo, corrupção e comunismo. As pessoas ficam cegas e não enxergam a principal causa, enquanto debate sobre os problemas sociais. Só chegaremos ao fim da política do medo com o levantamento das questões dos países, desde o centro até a periferia dos poderes, a partir deste diagnostico, desenvolvermos com precisão mecanismos para irmos até as raízes mais profundas e arrancarmos os dogmas, as crenças que nos impedem de olhar por trás das fachadas.

As últimas eleições foram marcadas pelas avalanches chamadas fake News, que impactaram diretamente no resultado das eleições. Essas informações falsas, esdruxulas, impactaram milhares de eleitores, com manchetes sensacionalistas, fazendo com que, se multiplicassem ao serem compartilhadas com máximo de pessoas via aplicativo de conversas, raramente checadas a veracidade das informações. Tal atitude precisa ser combatida, e as próprias redes sociais pode ser parceira contra a desinformação. Além de subjetivas são mentirosas, não apenas omitindo muitos fatos importantes como também, ampliando boatos

insustentáveis por qualquer leitor mais atento. O que lhe vem à mente quando alguém fala fake News? A teoria que a terra é plana e não esférica, como nos ensinaram na escola? Uma historia envolvendo os planos comunistas do governo chinês para implantar chips, ou um esquema nacional de doutrinação marxista de crianças existente no sistema educacional brasileiro.

Infelizmente o conceito fake News vai muito além, com histórias fantasiosas com um potencial danoso a nossa sociedade. A décadas, para ser mais exato desde os anos 80, as elites do mundo passaram a vender a ideia de que as sociedades seriam mais justas se apostassem menos na coletividade, e estimulassem os desejos e ambições individuais. Alimentando a competição, as riquezas seriam mais bem distribuídas e chegaria até os mais pobres. Sendo assim, com o estado menor e o poder das empresas privadas maior, estimularia a busca pelo lucro. Vejam só, era mais eficiente a política de responsabilidade social?

Mídia

De quem é a grande mídia? A mídia é burguesa. Esses grandes aparelhos midiáticos e esses grandes meios de comunicação, são propriedade da classe dominante. O Controle das massas se dá pela difusão da ideologia do dominador, passando as suas ideias, passa a mudar a mentalidade de toda sociedade, chegando a todo mundo a mesma forma de pensar, de agir, de consumir, seduzidos pelo "direito" de escolher. Isto passa a validar tudo na sociedade, vai desde o estereótipo do que é ser bandido, encaixando tudo no seu compartimento cabeça, e chega ao ponto de decidir o que você acha feio, bonito, seus pensamentos, gostos, tudo sendo construído pela grande mídia. O capitalismo transformou a cultura em mercadoria, a indústria cultural foi desenvolvida pela burguesia, e isso se aprofundou no começo do século XX, quando a revolução socialista estava pipocando pelo mundo. Foi uma saída feita para tentar amansar e domesticar a classe trabalhadora. A mídia cresceu quando sentiu o poder de moldar a nossa subjetividade, de atuar no nosso jeito de ver, pensar e sentir o mundo. Criaram uma indústria de entretenimento, que serve como extensão do mercado de trabalho, assim a nossa vida,

enquanto trabalhador, gira em torno do trabalho, e se limita a gostar apenas disto, viver então somente disto, e que qualquer outra atividade, como lazer e cultura, não nos pertence. O entretenimento é produzido pelas mesmas pessoas que o explora ensinando a aceitar o sistema, a agradecer pelo patrão bonzinho, pelo emprego. É mérito dele ter chegado aonde chegou, acreditar que se a gente é pobre, a culpa é nossa. Que seria de nos se não existissem os ricos para nos dar trabalho? Rico legal, nos dá serviço, pobre que é correto, trabalha sempre, já o preguiçoso, quer folga e até férias. A indústria cultural da o conteúdo e a interpretação, retendo a autonomia do individuo.

A mídia vende uma ideia que o capitalismo sempre existiu e é insubstituível. A divisão do trabalho e do lucro, combina com consumo mais justo e menos agressivo, poupando o meio ambiente da exaustão e permitindo acesso aos bens dentro de regras sustentáveis ao planeta. O capitalismo será morto de morte matada, não morrera de forma natural, e a sua morte dependerá da união dos trabalhadores, a única saída do planeta é o socialismo comunismo.

EDUCAÇÃO

O fracasso da educação é um projeto planejado pelo sistema que organiza uma estrutura educacional falha, de maneira deliberada exatamente para que não haja uma emancipação intelectual e cognitiva da população. Essas estruturas delinquentes, sociais, e econômica, esse saque a céu aberto que o povo sofre dia após dia do sistema financeiro, agronegócio, bancário, literalmente extorque países igual o Brasil. Se as pessoas fossem minimamente educadas, não aceitariam isso. A escola é um dos principais elementos de controle social, de manutenção da sociedade, tal qual como ela é. Por isso que dentro das escolas são produzidos valores que ratifica, e mantem consolidado aquele sistema econômico social e político que está posto. Ninguém vai produzir um sistema que derrube a si mesmo, essas pessoas têm o poder politico e econômico, elas constroem um projeto educacional deliberadamente falho, mas que funciona muito bem para o objetivo para o qual foi criado, que é a manutenção das desigualdades. O que a escola nunca fala é a verdade, a escola mente para os estudantes todo dia, porque o discurso que esta por trás dos discursos escolares é um discurso no qual ela vende